

**TÍTULO:** SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO REMOTO DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS

**AUTORES:** ISAKA, G.V.

**INSTITUIÇÃO:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - IFPR CAMPUS COLOMBO (RUA ANTÔNIO CHEMIM, 28, CEP 83403-515, COLOMBO – PR, BRASIL)

**RESUMO:**

Ensinar de forma remota, atraente e eficaz se tornou um desafio em meio à luta contra o coronavírus, implicando em um momento de ressignificação da educação e dos métodos tradicionais de ensino. A metodologia ativa de sala de aula invertida é uma alternativa que inverte o modelo tradicional e se adapta ao ensino remoto, pois o conteúdo é disponibilizado virtualmente, os alunos buscam as informações e chegam para as aulas com conhecimentos prévios. Nos momentos síncronos, o professor foca nos debates, dúvidas e explicações mais específicas, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as avaliações dos alunos sobre o uso de sala de aula invertida em ensino remoto de Microbiologia de Alimentos para o curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio (IFPR-Campus Colombo). Foram propostas duas atividades. Na primeira, realizada como introdução a disciplina, cada aluno selecionou um alimento de uma lista, pesquisou sobre a participação dos microrganismos no processo produtivo e fez uma apresentação de um minuto. Na segunda, foi disponibilizado virtualmente um texto sobre a história da Microbiologia e cada aluno criou uma linha do tempo para contá-la. Na sequência, o tema foi discutido em aula síncrona. Após, foi disponibilizado um questionário (Google Forms) para os alunos avaliarem as atividades. Dos 26 alunos matriculados, 25 responderam. Com relação a primeira atividade, 100% dos alunos gostaram e afirmaram que foi uma introdução ao conteúdo, auxiliando na compreensão e facilitando o aprendizado. Sobre os comentários realizados pela professora após cada apresentação, 100% afirmaram que eles colaboraram para o aprendizado pois auxiliaram na compreensão, pronúncia de nomes científicos, explicação de termos científicos e esclarecimento de dúvidas. A atividade foi inédita para 60% dos alunos. Na segunda atividade, 96% gostaram de elaborar a linha do tempo e afirmaram que adquiriram conhecimento prévio, facilitando o entendimento da aula e a participação, e que aprenderam de forma diferente e interessante. Com relação a aula síncrona, 96% responderam que o aprendizado foi maior e 60% que a participação foi maior, pois já conheciam sobre o assunto. A atividade foi inédita para 32%. Todos afirmaram que as atividades devem ser mantidas para as próximas turmas. Nota-se que as metodologias ativas aplicadas ao ensino remoto potencializaram o aprendizado, promovendo uma educação mais instigante e participativa.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa. Ensino remoto. Metodologia ativa. Sala de aula invertida.